



Ilustração Daniela Moreira

## Sem título

**Fábio Gabriel Martins**

*Aluno de Pós-graduação em Estudos Literários na FALE/UFMG.*

Procura-se uma palavra que não queira ser escrita. Uma que à nossa revelia se recuse a habitar a folha, os muros, a tela. Aquela, que teima em ser só voz. Intrigados, os olhos que não a alcançam, ofereceram-lhe alfabetos: da direita para a esquerda, da esquerda para a direita, no formato hieroglífico, ideogramático, ... , cifrado ou simples. Ela dá de ombros. Essa palavra procurada não quer ser representada. Muitos poetas já a tiveram na ponta da língua, e incapazes, renderam-se a uma outra similar palavra, camuflada no som. Mil milhões de teorias a deixam escapar todos os dias. Quem porventura a encontrar por gentileza entre em contato com nossa produção. Gratificação: um Aurélio.

---

### Quero escrever em islandês

Na Islândia lêem-se muitos livros.  
Bjork é uma cantora islandesa que canta em inglês.  
Lá existem 499 matizes de branco percebidos pelos esquimós quando olham para a neve.  
No Brasil lê-se muito pouco.

Aqui os 4999 matizes de verde pouco importam  
e a música produzida tomou o lugar do livro.  
Ninguém compra livros com letras de música.  
Ouve-se.

Será que nossa alegria pachorrenta é conhecida dos esquimós?